

Adere à Conferência Continental Americana Pela Paz O Coronel Aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides

Segundo fomos informados pela Secretaria da Comissão de Iniciativa da Conferência Continental Americana pela Paz, o cel. aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides acaba de subscriver o manifesto de apoio que aí o daquele conchavava, ao qual hipoteca assim o seu apoio.

EXPLORAÇÃO DESENFREADA À SOMBRA DA POLÍTICA DE GUERRA DE VARGAS

PRECONIZA RELAÇÕES COM A URSS A Câmara de Feira de Santana

SALVADOR, 16 (I.P.) — A Câmara Municipal de Feira de Santana, por proposta do vereador Wilson Falcão, aprovou por unanimidade uma moção favorável ao reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética. O

presidente da Câmara, vereador Hamilton Gohia, em nome daquele legislativo enviou telegramas ao presidente da República e ao Ministro das Relações Exteriores, declarando que o reatamento interessa profundamente à economia nacional.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 957

NO VIET-NAM

Trava-se a Batalha Decisiva

Anuncia-se que o combate que se desenvolve poderá decidir da sorte da guerra no Vietnã — Derrotas dos colonialistas —

PEQUIM, 16 (I.P.) — As tropas populares se encontram em posição vantajosa, tendo inflingido várias derrotas ao inimigo.

BATALHA DECISIVA

PARIS, 16 (I.P.) — O jornal de Paris, «France Soit», disse que nos seus círculos militares franceses se considera a batalha que está sendo tra-

vada na cidade de Hoa Binh e suas proximidades como decisiva na guerra da Indochina.

Segundo se diz, as forças do Exército Popular lancaram 40 mil homens ao combate a sudoeste de Hanoi, e que está usando um número similar de carregadores ou peões para transportar vivos e mortos pelos desfiladeiros das montanhas.

LEIA NA 2a. PÁGINA.

Choques entre o povo e a polícia nas ruas de Fortaleza

RECUOU DE GASPERI

Neruda poderá ficar na Itália até a data constante de seu passaporte

ROMA, 16 (I.P.) — Diante da onda de protesto levantado principalmente entre os círculos intelectuais de Europa, o governo do sr. De Gasperi decidiu de recuar da medida de expulsão do poeta Pablo Neruda da Itália. Com efeito, Neruda acha de ser informado

Exigir dos Patrões o Pagamento Do Salário Mínimo

PREÇO
I
Cruzeiro

Confessam o Bombardeio De Prisioneiros

MUNSAN, 16 (I.P.) — Alto Comitê da ONU admitiu que seus aviões estiveram operando sobre a zona de Kandong, onde se encontra o campo de prisioneiros bombardeado por aviões norte-americanos na Segunda Guerra.

Três bombas foram lançadas às 9 horas da noite, matando pelo menos 10 e ferindo mais de 60.

O problema da troca de prisioneiros continua sem solução.

MODIFICAÇÕES NA IMPRENSA POPULAR

LEIA NA 4a. PÁGINA

Já está mais do que provado que o salário mínimo estabelecido por Vargas não trouxe nenhuma melhoria para os trabalhadores. Apesar de insignificante, os patrões estão decididos a sonhear seu pagamento longando mão de todos os meios, recorrendo inclusive à demissão dos menores que estão para atingir a maioria e ate mesmo trabalhadores que percebem salários inferiores a 1.200 cruzeiros e que têm direito ao reajuste. A propósito dessa situação ouvimos ontem o sr. Francisco Trevisan de Oliveira, André Buarque e dirigente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Na 5.ª página desta edição publicamos a oportuna entrevista do prestigioso líder sindical.

LEIA NA 4a. PÁGINA

LE

Choques Entre o Povo e a Polícia Nas Ruas de Fortaleza

CARTA ABERTA AO TTE-CEL. DIDÉROT

Raul Azedo Netto

Segunda-feira passada, coronel, o senhor invadiu a redação onde trabalhamos, acompanhado de dezenas de tiras do DOPS, prendeu dezas pés à cintura. Sobrepujado pela invasão, só tivemos nos escravos e funcionários do glorioso HOJE, a possibilidade de encarregá-la a sua intronização como um assalto, como um atentado à liberdade de imprensa. A justificar a usurpação trazia o senhor coronel, apenas um mandado de busca e apreensão emitido pela Polícia Militar do Exército, devidamente traçado e assinado por um oficial, valor, que o próprio coronel. Submetemo-nos ao direito da força, coronel Didérot:

Corpo fracassasse a esperteza demonstrativa befeia, cujo objetivo, parece-nos, era deprender o jornal, o senhor ameaçou a violência, determinando a condução dos jornalistas presos para o 2º Est. Rec. Meio, onde seriam ouvidos em um inquérito policial-militar. Isto não constava do anuário de busca e apreensão, ainda assim feitos e apreendidos, obedececer, submetidos, quando ao poderoso grupo de feias e soldados armados de metralhadoras que obedeciam ao seu comando. Não sei se o senhor se lembrava coronel, mas o sr. prometeu que seríamos ouvidos e depois voltaríamos imediatamente, a podação para reincidente o trabalho interrompido pelo abruito ato.

De lá para cá, muita agua correu debaixo da ponte. A sua palavrada empennada na frente de dezenas de pessoas, transbordou-se em letra morta, agressor de ser a palavrada de oficial superior do gabinete Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos em e menos compreendidos agora do cubículo 11 da Casa de Delegado. Por que motivo, componer? O sentiu não o disse. Nem mesmo que dissesse, não seria verdade! Estamos aqui separados de nossas tantitas, de nossos amigos, afastados de nosso trabalho, sem nem mesmo motivo declarado.

Confira-nos o senhor não formulou nenhuma acusação escrita. Nem mesmo nota de culpa existe, para que subamos judicialmente o que devemos esperar, depois de todas essas violências. Na verade, coronel, o senhor nos trouxe a liberdade, fazendo cabida fata das garantias inscritas na carta da ONU, e prescritas na Constituição Nacional.

Tenho lido as suas declarações aos jornais da sua

O senhor coronel, tem também muita cara destrato, arrogância, etc. Nada sabemos sobre o assunto.

Agora, o que nós sabemos é que o HOJE publicou:

E, por ali podemos dizer, se existe traição, essa, coronel, é do governo e dos poucos grupos reacionários do Exército, que recomendam, secretamente, que se faça mobilização dos recrutas para serem embora para a Coreia. Traição é isso! Traição e arreias os jovens operários.

Estou em nossas redações, no Castelo de Carvalho, menor na favela do Esqueleto, esse velo nos trazem, em nome dos moradores daquele local, um memorial solicitado da Prefeitura a piedade, ligando-lhe os braços para os seus bairros.

Afinal os moradores, no apoio dirigido a Prefeitura que residem no Esqueleto, entram, a noite, o perigo de serem assassinados, pois a escravidão favorece os malfitados.

VOCE CONHECE SÃO PAULO

ENTAO APROVEITE A OPORTUNIDADE

Consigne sócios para O M.A.P.

e faça a viagem DE GRAÇA

(passageiro e estadia)

DISPOSTA A POPULAÇÃO A NÃO PAGAR O ABSURDO AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

FORTALEZA, 16 (I. P.) — Esta cidade vem se transformando num campo de inimigos escaramuças entre a polícia e a população, cujos resultados são imprevisíveis. Desde há alguns dias, com a continuidade do governo do coronel Raul Barbosa, as empresas de ônibus veem procurando cobrar um aumento absurdamente nas passagens. O povo, no entanto, recusa-se unanimemente a pagar a majoração, tendo o governador posto a polícia à disposição das empresas de ônibus para garantir a cobrança. Indignados trabalhadores e estudantes começaram por protestar em comícios e passeatas, chegando, inclusive, a depredar diversos veículos. Mesmo assim, o governo e as empresas não quiseram ceder. O sr. Raul Barbosa ainda acha que proibiu os comícios e outras manifestações, o que, entretanto, não conseguiu.

AUMENTAM OS PROTESTOS

Os animos populares, ao contrário de serem aplacados, vêm num crescendo. O terror desencadeado pelo governo de Estado aumentou a indignação das grandes massas populares cearenses, que ocorreram as ruas e resolvem prender novos veículos incluindo um ônibus da Standard Oil e a sede da maior empresa de ônibus do país. E, se o sr. Barbosa consegue o que acha que é o dia de amanhã em que a presta esteja conquistada!

Estamos presos ainda, por ordem direta sua, coronel, e a sua palavrada empennada na frente de dezenas de pessoas, transbordou-se em letra morta, agressor de ser a palavrada de oficial superior do gabinete Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

Estamos presos ainda, por

ordem direta sua, coronel,

e a sua palavrada empennada

na frente de dezenas de pessoas,

transbordou-se em letra morta,

agressor de ser a palavrada de

oficial superior do gabinete

Nacional. Ah! Como justificamos que tivemos sido atingido aquele brillante ato, visando à maioria absoluta da oficialidade teme como dogma. Oficial não merece!

NOTA INTERNACIONAL

PROVOCACOES CONTRA A CHINA

Mais uma vilação da fronteira da Mandchúria foi denunciada pelo governo chinês. Domingo último dezenas de aviões americanos ativeram-se no Yalu e foram até à área de Mukden, que subvergiram, bem como diversas localidades da província de Liao Tung. Anteriormente quatro outras forças haviam sofrido uma série de localidades da mesma província.

Essas provocações ligam-se no plano dos imperialistas americanos de invadir a China. Os imperialistas americanos não se conformam com a tremenda derrota que sofreram na Ásia, quando o povo chinês, conduzido por Mao Tse Tung e pelo Partido Comunista, derribou a sangüinária, voraz e imoralíssima curtiaria de Chiang Kai Shek, foi sempre, um homem de Washington, que realizou na China o papel hoje desempenhado no Coréia por esse outro quisling Sing Man Ri.

Em sua política de colonização da Ásia os americanos têm se aliado a todos os inimigos do povo chinês. Quando em 1931 o Japão invadiu o Nordeste da China os imperialistas anglo-americanos conseguiram a realizar uma política de esquarreiros e trataram de estabelecer um sistema de controle internacional na zona onde se haviam instalado os invasores nipônicos. Mais tarde eles passaram não sómente a encorajar como a auxiliar intensamente de armas Chiang Kai Shek visando fortalecer sua sangüinária ditadura e instrumento do imperialismo, cuja ferocidade era movida particularmente contra os operários e camponeses.

Todas essas manobras encorajaram sua exploração nos crescentes investimentos do capital estrangeiro na China. Esses investimentos, de mais de 541 milhões de dólares em 1932, passaram a três bilhões e 747 milhões de dólares em 1937. Foi a coragem dessa época que se iniciou verdadeira batalha entre os imperialistas americanos, ingleses e japoneses, pela hegemonia na China.

Entretanto, onde os métodos americanos e nipônicos se confundiam era na política de força, baseada nas armas e na ocupação pura e simples, na violação de direitos territoriais chineses, na existência de bases terrestres, navais e aéreas, na atuação dos conselheiros militares, na manipulação dos recursos econômicos fundamentais do país.

Essa política de annexação dos americanos, em tantos aspectos idêntica a dos seus antigos rivais militar-fascistas japoneses, condenou os inimigos a se terem de apoiar uma fração cada vez mais reduzida da população. Tal processo levou os homens de Wall Street à situação em que se encontravam no momento da queda de seu pupilo Chiang Kai Shek: estavam ligados apenas às famosas quatro famílias, símbolo da decomposição e da corrupção do regime de Chiang Kai Shek.

Derratados juntamente com Chiang Kai Shek na China, os americanos apelam agora para o recurso da guerra. E é no sentido da agressão armada a China popular que se orienta hoje toda a política do sr. Truman. Fracassou a tentativa de conseguir rapidamente na Coréia uma base continental para o assalto à China? Então os inimigos tentam novos recursos, apelam para as provocações de toda espécie, em verdadeiro desespero de causa. Este é o sentido das constantes violações da fronteira da China, por parte dos americanos.

ATRAVES DO MUNDO

Cartas Americanas

CUMPRE-SE A AMEAÇA DE WILSON: MAIS CANHÕES, MENOS MANTEIGA

WASHINGTON, 14 (I. P.)

— Esta em marcha para sua concretização a ameaça de Charles Wilson, mobilizador da defesa, contida em seu recente relatório a Truman: o povo americano terá mais canhões e consideravelmente menos manteiga.

Espera-se — e esta é a opinião do senador Willis Robertson — que Truman pega novo aumento de impostos, num total de mais de dez bilhões, o que é uma cifra alarmante.

Por outro lado, o secretário do Comércio, Charles Sawyer, prevê aumento importante no número de desempregados nos Estados Unidos. Atualmente o número de desempregados, de acordo com as estatísticas oficiais, bastante atenuadoras, é de um milhão e 600 mil, isto é, 600 mil a menos que há um ano e 1.400.000 a menos que em 1950.

A previsão de Sawyer basela-se no fato de que o programa armamentista vai ser consideravelmente ampliado, e aqui surge em toda a sua dramatização o bicho semi-saído da economia imperialista. Na verdade, a transformação da economia de paz em economia de guerra visou acabar com o desemprego, etc., para evitar a crise. Mas o programa armamentista prejudica sériamente a produção civil, obrigando ao fechamento de muitas indústrias civis. Daí a desarticulação, o aumento do desemprego que começa a preocupar tanto os governantes.

Ao mesmo tempo, tudo isso resultará numa ofensiva contra o padrão de vida das massas, pois, além do aumento das

impostos, da repressão às greves, há a inevitável inflação que é uma ameaça constante.

Aliás, segundo o renador Robertson, Truman enviará ao Congresso no próximo segundo-feira um ante-projeto de orçamento em que a despesa será superior à receita em 12 ou 15 bilhões de dólares. E, apesar do aumento de impostos previstos, haverá sempre uma parte a descoberto, que forçará a emissão de papel-moeda, abrindo o caminho a esse flagelo tão temido, a esse fantasma que faz suar frio aos homens do governo e de Wall Street: a inflação.

AUXILIO AMERICANO

O jornal uruguai «Notícias» denunciou que o «auxílio americano» reduz o Paraguai a simples colônia. Os monopolistas americanos, observa o jornal, conseguiram reduzir o valor do guarani em 60% em relação ao dólar. Assim os lanques aduaneiros, algodão, madeiras e carne do Paraguai por 50% tiveram o custo da vida triplicado.

SUBSTITUIÇÃO

Sir Henry Gurney foi substituído pelo general Temples no combate aos patriotas da Manchúria que lutam pela independência nacional e cujas ações militares se intensificam ultimamente.

CASAS PROPRIAS

Em 1952 serão concedidos pelo governo soviético mais 10% de créditos aos operários e empregados que desejarem construir casas próprias.

CAIU

Um avião militar americano caiu nas proximidades de Yokohama, perecendo, os doze membros da sua tripulação.

DESEDEIROS

Marinheiros americanos da marinha petroleira da Marinha de Guerra, embriagados, cometem grandes desordens nas ruas de Nápoles, arrancaram casas, apedrejaram janelas e maltrataram selvagemente residências em sua própria residência.

MANOBRA

Utilizando bases fornecidas por França, 35 navios de guerra americanos realizam manobras no Mediterrâneo oriental.

AUMENTO

Devido ao preço do papel os jornais holandeses passaram a custar 60% mais caro e ainda tanto que reduzir seu número de páginas.

DEMITIU-SE

O sr. Charles Spofford, representante dos Estados Unidos na Organização do Atlântico Norte, pediu demissão, por motivos não revelados.

TEATROS INFANTIS

Aumenta constantemente o número de teatros infantis em Moscou, Leningrado, assim como em muitas cidades da Sibéria, dos Urais, d. Centro e do Sul da União Soviética. O jornal «Avante Soviética», de Almaty, observa, a propósito, que o teatro e a literatura infantil, educativa e lúdica, são um dos grandes desejos da juventude russa, para com todos os povos.

SMUG DE JANEIRO DE

EMANCIPAÇÃO

Estado completo sobre o projeto do petróleo do governo — O exemplo do Iraque — Rockefellers nos bancos brasileiros, etc.

A Conferência Econômica Internacional de Moscou

ESTUDARÁ UM PROGRAMA A FIM DE MELHORAR AS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE. GRANDE INTERESSE NOS CÍRCULOS COMERCIAIS, INDUSTRIAS E FINANCEIROS DO MUNDO INTEIRO — REALIZAR-SE-Á NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL NA CAPITAL SOVIÉTICA, A CONFERÊNCIA, QUE REUNIRÁ GRANDE NÚMERO DE PERSONALIDADES E REPRESENTATIVAS DOS MAIS IMPORTANTES CÍRCULOS DE ATIVIDADES

MOSCOU, janeiro (Inter Press) — No próximo mês de abril reunir-se-á em Moscou a Conferência Econômica Internacional. Esta Conferência tem por objetivo examinar meios e normas que contribuam à coexistência pacífica dos vários países e sistemas econômicos sociais diferentes.

A imprensa de todo o mundo tem se ocupado dessa conferência que vem despertando grande interesse nos círculos comerciais, industriais e financeiros. Grande número de personalidades representativas destes círculos têm manifestado seu desejo de tomar parte no encontro.

Falando à imprensa, o redator-chefe da revista soviética «Problemas Econômicos» deu as seguintes informações sobre a Conferência Econômica Internacional: «Nos últimos anos vem sendo observado um agravamento nas relações comerciais internacionais. Foram completamente anuladas as tradicionais relações econômicas e comerciais entre muitos estados.

Basta dizer que diminuiu enormemente a permuta comercial entre os países da Europa ocidental e a União Soviética e os países de democracia popular. Pode ser citado como exemplo o intercâmbio entre a Inglaterra e a URSS. A União Soviética importava muitas mercadorias inglesas, tais como borracha, lâmina, etc. Por sua vez a Grã-

Bretanha comprava à URSS carcaças, madeiras, derivados de petróleo, etc. Presentemente, a capacidade da União Soviética e dos países da Democracia Popular como produtores de matérias primas, gêneros alimentícios e artigos industriais aumentou consideravelmente em relação ao nível de antes da guerra. Como é sabido, a União Soviética fornece equipamentos e instalações completas a grandes empresas e aparelhagem para o resurgimento econômico dos países de democracia popular. Graças aos fornecimentos da URSS a Albânia conta hoje com uma indústria de tecelagem capaz de produzir 20 milhões de metros de tecidos e na Polônia, Rússia e Bulgária estão sendo construídas poderosas centrais hidrelétricas.

A colaboração pacífica, baseada na igualdade de direitos e vantagens mutuas contribui decisivamente para a criação da indústria pesada nos países, entre o Ocidente e o Oriente, está em contradição clamorosa com os interesses econômicos dos próprios países do Ocidente. Os estados do Ocidente não recebem materiais e viveres que poderiam receber da URSS e dos países da democracia popular em troca das suas mercadorias. Isto contribui ao agravamento econômico dos países do Ocidente, e ao agravamento do abastecimento da população destes países.

Os preparativos para a próxima Conferência Econômica Internacional, a realizar-se em Moscou, decorre sob o lema: «Estudar um programa a fim de melhorar as relações econômicas entre o oriente e o ocidente». Os círculos econômicos do mundo inteiro vêem nessa Conferência a possibilidade de conseguir os meios para a colaboração pacífica de todos os países.

Em todas as Conferências econômicas internacionais e na Organização das Nações Unidas, os representantes da URSS e dos países da democracia popular têm declarado reiteradamente seu desejo de

«Correio da Manhã» dedicou uma página inteira à inauguração da chamada, nova fase do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. E o dono do Museu.

Do Museu de Artes de São Paulo quem se encarregou mesmo foi o sr. Assis Chateaubriand, que criou um novo tipo de Mecenás — um Mecenás que recebe dinheiro. E temos assim distribuídos entre o Rio e São Paulo essas duas impressionantes figuras amantes das artes e empenhados em divulgar a cultura no país, o Paulo Bittencourt e o Cháton.

A cerimônia de ontem no Ministério da Educação alcançou, segundo os jornais, um raro brilho. O «Correio» afiança que o acontecimento não tem paralelo na história da cultura artística do país, enquanto o «Globo» informa que o sr. Simões Filho, «desfazendo o nó da fita simbólica, deu por inaugurada a arrojada organização cultural».

Esse «arrojada» será por conta do quadro do sr. Chastel. «Namorados no Bar»?

Lamento sinceramente não ter comparecido a solenidade, pois não estaria agora a tropear entre o noticiário e a crônica dos jornais para ter uma impressão da grandeza desse impressionante acontecimento de beleza. Sei entretanto que

PONTO
pacifico
EGYDIO SQUEIFF

da Educação revelou: — A velha sociedade, a que não renunciou, não encontrará salvação se não se humanizando mais e mais, dilatando a sua compreensão social e cristã até o limite extremo de encurtar a distância entre a opulência e a pobreza, etc. etc.

Se o sr. Simões Filho não quer renunciar à «velha sociedade», é lá com ele, mas cuidado com essa história de dilatar até o limite extremo, porque então poderá rebarbar tudo. E entro adeus velha sociedade, o que, positivamente, não iria agradar o sr. Simões Filho nem ao casal Cíci.

A propósito da importância do abstracionismo, transcrevemos abaixo o seguinte telegrama divulgado ontem na imprensa:

«OFFENBURG, Alemanha, 16 (U.P.) — O pintor Grieshaber aceitou prazenteramente um segundo prêmio por seu quadro abstracionista «Meio Dia», numa exposição realizada aqui. Mas, mais tarde, descobriu que o quadro estivera pendurado de cabeça para baixo, desde o início do festival artístico, quarta-feira passada».

O telegrama traz o título «Vitória de cabeça para baixo».

Cartas dos Leitores

S.A.M., ESCOLA DE PERVERSAO

O leitor Valdemiro dos Santos nos dirige a seguinte denúncia sobre o regime imperante no Serviço de Assistência à M:

«Os menores que erraram uma vez e não tiveram uma educação correta, e foram recolhidos ao S.A.M., tornam-se douteiros na arte de furtar, de matar ou de falar a verdade. O S.A.M. consome verbas astronómicas e presta um desserviço à nação. O que se passa nos «patronatos» é algo de impressionante: menores de dez a treze anos para eles são enviados para serem «eduados». Estes menores são imediatamente postos para capinar o dia todo com sol ou chuva. Os ditadores, que os submetem a punições rigorosas, seja a queixa fundamental ou não; aterrorizadas, sem poderem tirar um desforro pessoal, sem virtude de autodafé física, esquercidas pelo administrador, torturadas pela fome são cogidas pelos fortes, geralmente os «crâneiros», que os submetem a atos imorais. O monstruoso submete menores a isto, embora mais velho, também aprendeu no S.A.M. o que pratica.

Os «concessionários» destes pseudo-patronatos agem como senhores semi-feudais, a quem se interessa que os menores dêem uma grande produção agrícola, que é trabalho gratuito.

Nestas estabelecimentos o S.A.M. o vício e a perversão desenvolvem-se assustadoramente. Um exemplo: A con-

da destes patronatos sendo pésimos, os alunos mais antigos ocupam serviço nas cozinhas, reféteiros e outros lugares que lhes permitem comer bem, ou melhor, comer muito; estes caras lhes dão a autoridade de delatar os companheiros e apresentar queixas, que reduzem em punições rigorosas, seja a queixa fundamental ou não; aterrorizadas, sem poderem tirar um desforro pessoal, torturadas pela fome são cogidas pelos fortes, geralmente os «crâneiros», que os submetem a atos imorais. O monstruoso submete menores a isto, embora mais velho, também aprendeu no S.A.M. o que pratica.

Os «concessionários» destes pseudo-patronatos agem como senhores semi-feudais, a quem se interessa que os menores dêem uma grande produção agrícola, que é trabalho gratuito, para aumentar os lucros das suas fazendas distorcidas de patrões. Além do trabalho gratuito dos menores, eles recebem uma verba de Cr\$ 100,00 mensais por aluno que devem

ser entregue para que eles gastem como bem lhe agradar, se, mas que val para o bolso dos administradores. E' um verdadeiro enredo da China.

Assim são «eduçados» para a vida na coletividade os menores assistidos pelo S.A.M.; sem conhecer justiça, sem saber discernir o bem do mal, conhecendo a virtude, convivendo na perversão moral e sexual.

SALÁRIO DE FOME

De São José do Rio Preto, escreveu o leitor Pedro Marques da Silva:

«Aqui tem um tal de J. T. Colombi, grande construtor de prédios e proprietário de uma grande oficina mecânica, de construção de arados e enxadas, etc. Tudo isto à custa dos menores, pois Colombi só paga o salário mínimo marcado por Getúlio para os menores, que é aquí de Cr\$ 220,00. Até mesmo aos operários maiores ele só paga este salário. Há poucos dias, quando os operários protestaram contra o regime de fome, e pediram aumento de salário, foram demitidos 5 deles, inclusive um que propôs ganhar apenas 500 cruzeiros, pois estava condenado a morrer de fome se continuasse recebendo apenas a migalha de 220 cruzeiros por mês».

A STALIN

Continuamos recebendo cartas dirigidas a Stalin, por motivo de seu 72.º aniversário, que transcorreu no dia 21 de dezembro último. Assinada por José Francisco Ribeiro, Margarida Castro, Ana Elisa Rocha, Esther Passos Bayão, Maria Gonçalves da Cruz, Francisco Eralga Souza, Joana d'Arc Quaresma recebemos a seguinte mensagem:

«Ao genial Stalin, nosso guia e mestre, um grande abraço fraternal de seus camaradas na luta por um mundo melhor».

Madeira e Celulose da URSS para o Ocidente

MOSCOW, 16 (I. P.) — Em artigo publicado na revista «News», editada em inglês o sr. Nichkov, presidente da Organização Soviética de Exportação de Madeira, diz que é importante eliminar as barreiras que dificultam o comércio mundial, particularmente o da madeira e celulose, entre o Oriente e o Ocidente.

— A União Soviética — diz Nichkov — está disposta a aumentar sua exportação de produtos de madeira, dos quais ha escassez na Grã-Bretanha, França e o noroeste da Europa».

Desemprego Na Bélgica

BRUXELAS, 16 (I.P.) —

Aumenta o desemprego na Bélgica. Atualmente existem 335 mil desempregados no país, devido à

NA CÂMARA FEDERAL

CONFISSÕES DO SR. FLORES DA CUNHA

Embalado pelo canto fascista das sereias do alômôco dos generais, recebeu partiz para outro banquete, onde se reconciliou com o homem que em 1937 o expulsou de seu posto para o qual fizera eleito

O prato do dia, na sessão de entem, foi o discurso do bravo general Flores da Cunha, rendendo incondicionalmente aos encantos políticos de seu velho adversário e perverso carcerário Getúlio Vargas. Como se deu o milagre da entrega da esquadra do vencedor da inconveniente batalha de Itararé ao ex-ditador estado-novista? Segundo a versão do próprio sr. Flores da Cunha a coisa foi simples.

Para não trair impulsos incontráveis que tantas vezes o conduzem até as lagrimas, o eudílio septuagenário disse que não falaria de improviso, como de costume e sim por esforço. E realmente passou a falar, aliás com alguma tropes devido à miopia, fofias de papel que mantinha nas mãos já tremuladas.

Escutando no rádio as atrações «empolpadas e cínicas» do sr. Getúlio Vargas no banquete dos chefes fascistas militares, o sr. Flores encheu-se de brios anti-comunistas, embalado pela repetição de algumas formulas desenravelladas do antigo arsenal de calúnias do falecido «fechurista Adolf Hitler». Daí para acentuar o convite de amigos comuns para um almoço na Tijuca com o sr. Vargas foi um salto. Não aderiu, ficou onde estava, dia o orador, julgando-se a si próprio. A respeito do golpe ordenado a 29 de outubro pelo então embaixador americano Adolf Berle e da volta do sr. Vargas ao Catedral através dos votos dos adversários de seu partido, o

sr. Flores recorre à odr local e a pitorescas expressões de seus pagos. Diz que o estadiamento deposito e resleito saiu de lombo enxuto e voltou lampião, luidão e retomão.

Esse vocabulário não deve ter nada de ofensivo. Afinal os sr. Flores da Cunha e Getúlio Vargas são brancos e é entre eles se entendem.

Concluindo, foi-lhe uma frase caprichada em que aludia aos colonos da tradição da gente boa e herdeira. Mas, por um lado, em vez de otimismo pronunciou «habeas», que pode prestar-se a confusões.

O ASSASSINATO DE CAJAZEIRA

O sr. Lobo Carneiro protestou contra o bárbaro trucidamento do partidário de Júlio Lopes Cajazeira, em Barra Mansa, acusando em termos energicos o tenente fascista Heitor Rego Barcelos e os balegues da delegacia policial daquela cidade iluminosa.

O SALÁRIO MÍNIMO

Sobre o salário mínimo falou o sr. Vieira Lima. Disse que em seu Estado, o Paraná, muitas categorias de trabalhadores ganham mais que a quantia estabelecida pelo governo. Desse modo, na prática, para muitos, o salário mínimo no bairu em que foi estabelecido vai resultar não em aumento, mas em diminuição de remuneração.

O sr. Benjamin Farah pediu urgência para o projeto do Estatuto dos Militares.

A Denúncia do HOJE:

Preparam Jovens Paulistas Para a Guerra na Coréia

A denúncia patriótica do HOJE, que deu pretexto à invasão de sua redação e oficina pelo coronel fascista Diderot Ayres, foi publicada no dia 25 de novembro e só pode ser motivo de honra para um jornal que tão corajosamente denunciava os trufantes do sangue de nossa juventude. Para que os nossos leitores possam julgar até que ponto vai a ilegalidade, a violência e o arbitrio desse governo, transcrevemos a íntegra da aludida denúncia.

«A reportagem do HOJE coube dados preciosos que permitem informar nos seus leitores sobre planos visando o envio de jovens paulistas para a guerra da Coréia.

A mobilização se fará sob a capa de convocação para participação nas manobras em 1952. A fim de despistar a medida de guerra, o comando da II Região Militar decidiu e já anunciou o licenciamento, até o Natal dos conscritos incorporados ao Exército a 1º de março.

A respeito, o Chefe do Escritório Territorial da 2ª Região Militar, em ofício circular secreto, número 1.061, de 31 de

julho, determina às Seções Mobilizadoras uma série de medidas para a convocação de milhares de reservistas no próximo ano. Diz o ofício que, em carta dada, os reservistas receberão em suas residências um aviso nos seguintes termos:

CONVOCADO A PARTICIPAR DAS MANOBRAS DE 1952.

As manobras, como não podem deixar de ser, só o embarque para a guerra na Coréia. A compoço os preparativos

Habeas-Corpus em Favor Dos Jornalistas do "Hoje"

S. Paulo, 17 (PELO TÉLEFONE). — O advogado Rio Branco Paranhos deu entrada ontem no Supremo Tribunal Militar de um pedido de habeas-corpus em favor dos detidos do matutino «HOJE», que há vários dias se encontram presos na Casa de Detenção. E ao mesmo tempo o advogado encaminhou ao comen-

do deputado da Associação Paulista de Imprensa, patrocinado pelo Sindicato dos Jornalistas.

VANTAGEM QUE NENHUM LHE OFERECE A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, a 10 anos de garantia.

SEMAS — CHANES — BOMBA COSTURA PARA MANTIMENTO E PARA TRAS.

CR\$ 150,00 e CR\$ 220,00 ENTRADA

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 22-4455

ALFAIAITE C E Z A R

Teclados nacionais e estrangeiros

Creditício: — Tel: 37-0114

CAIU DO TREM

Em estado grave, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, o menor João Ribeiro da Silva, de 16 anos, latente, residente à estrada Perto Velho, 590. João viajava como pingente num trem da Leopoldina quando, nas proximidades da estação de Carlos Chagas, precipitou-se ao solo, sofrendo fratura da perna esquerda e traumatismo craniano.

SERIA O GUARDA MUNICIPAL?

Nas proximidades do lugar conhecido como «Felteceira», apareceu bolando, na manhã de ontem, um cadáver em adiantado estado de putrefação. Recolhido ao Necrotério, ninguém apareceu para identificar o morto, suspeitando-se, todavia, tratar-se do corpo do guarda municipal número 1.944, Ivo Teixeira Vaz, há dias desaparecido de sua residência.

NOVOS AUMENTOS

Não satisfeito, entretanto, com esses aumentos com que brindou o começo de 1952, Vargas já autorizou outros mais, que serão postos em vigor nos próximos 15 dias. Entre essas majorações está: o alicar, que passará de 4,10 para 5,60; as passagens

de bondes, que passarão para cinqüenta centavos; a luz e força, em mais 10% por kilowat; e mais 25% nos fretes marítimos, nas passagens marítimas e nas passagens de ônibus.

Todos esses aumentos, na verdade, são consequência de política de guerra trazida pelo governo Vargas, de há muito comprometido subversivamente com os colonizadores e agentes guerreiros americanos. O ditadouro que saíra do bolso do povo, é o mesmo ditadouro que as classes dominantes pagaram pela compra de cruzadeiros e avidez de guerra. Tal fato deve alertar o nosso povo, que não pode concordar com essa sangria diária em benefício dos exploradores estrangeiros, inclusive a Light, que vai ser beneficiada com o aumento de passagens, luz e força, enquanto milhares e milhares de famílias morrem de fome. Nesse sentido, ainda, a população cearense acaba de dar um belo exemplo de defesa na defesa de seus direitos, protestando em comícios e entrando, inclusive, em choques com a polícia de Fortaleza, mas de maneira alguma pagando o aumento das passagens imposto pelas empresas e pelo governo. Também o povo cearense não pode se conformar com essa situação. Protestando e lutando contra a série de aumentos que o governo já pôz ou pretende pôr em vigor nos próximos 15 dias, estará defendendo um direito mínimo que é da própria subsistência.

ENTROU O SUICÍDIO

Em consequência do violento incêndio, ficaram desestruturadas, completamente, as instalações da Fábrica de Dóces Modelo, localizadas no 4º pavimento do prédio número 56 da Praça da República. Os bombeiros do Pósto Central, chamados a combater o fogo que ameaçava destruir os prédios vizinhos, não puderam, contudo, evitar que as chamas causassem um prejuízo de aproximadamente um milhão de cruzados. Desconhece-se, ainda, a causa do sítio.

ATROPELADA

Em frente a loja Sears, em Botafogo, o auto de chapa nu-

IMPRENSA POPULAR

Libertado o Portuário

A Conferência de Moscou

GERALDO ROCHA

Foi libertado às 20 horas de terça-feira o portuário Armando Rodrigues Gouveia, mais conhecido entre seus companheiros de trabalho por «Vermeilhinho», que fôra preso no dia do porto, na segunda-feira, por policiais da Ordem Política e Social.

O trabalhador foi preso por participar da luta por melhores salários, o enquadramento e outras reivindicações. O superintendente da A.P.R.J., sr. Ianuel Coelho da Souza, foi o principal responsável por essa violência, pois mantém, como seu antecessor Miranda Carvalho, turmas de tiras e alcaustas, entre as quais «Gutu», «Duque de Assis», «Grã-Bretanha, França, Bélgica, Alemanha, URSS», Estados Unidos e demais países civilizados. Estes dividem em três grupos, sendo o primeiro constituído pela América do Norte, América Latina, Austrália e Nova Zelândia, o segundo pela União Soviética, China, as Democracias populares, e o terceiro, finalmente, abrangendo o Sudeste Asiático, Oriente Médio e África. Não podemos ser otimistas a ponto de esperarmos resultados palpáveis desse primeiro encontro; porém não resta dúvida de que novas reuniões serão convocadas e a situação, finalmente, abrangendo o Sudeste Asiático.

Em 1952, o regime de governo adotado por cada povo. A reunião versará sobre matéria econômica e a já aderiram a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Alemanha, URSS, Estados Unidos e demais países civilizados. Estes dividem em três grupos, sendo o primeiro constituído pela América do Norte, América Latina, Austrália e Nova Zelândia, o segundo pela União Soviética, China, as Democracias populares, e o terceiro, finalmente, abrangendo o Sudeste Asiático. Não podemos ser otimistas a ponto de esperarmos resultados palpáveis desse primeiro encontro; porém não resta dúvida de que novas reuniões serão convocadas e a situação, finalmente, abrangendo o Sudeste Asiático.

do em setores isolados, dificultando o modo de viver dos homens. Até a África colonial vai tomar parte, e até agora não se percebe qualquer movimento preparatório que indique o interesse que os dominadores políticos pretendem impor. É indispensável um regime de contemporização e transições que permita um meio mais fácil de viver a todos os povos que sofrem as mesmas contingências, e um melhor esclarecimento dos fenômenos pode trazer resultados palpáveis para a paz e tranquilidade da família humana, digna do melhor sorte.

(Transcrito de O MUNDO, de 12-1-52.)

Derrotados

Os anti-Comunistas

HAVANA, 16 (I. P.) — Os operários das usinas de Matahambre, o mais importante centro minero de Cuba, na província de Pinar del Rio, infilaram nas eleições sindicais uma derrota fragorosa à chapa anti-comunista, patrocinada pelo governo, e elegeram os candidatos da chapa progressista, incluindo operários de diversas tendências políticas, mas que se manifestaram unanimemente em defesa da unidade operária.

Os mesmos candidatos eleitos se haviam manifestado também em favor da paz.

do em setores isolados, dificultando o modo de viver dos homens. Até a África colonial vai tomar parte, e até agora não se percebe qualquer movimento preparatório que indique o interesse que os dominadores políticos pretendem impor. É indispensável um regime de contemporização e transições que permita um meio mais fácil de viver a todos os povos que sofrem as mesmas contingências, e um melhor esclarecimento dos fenômenos pode trazer resultados palpáveis para a paz e tranquilidade da família humana, digna do melhor sorte.

(Transcrito de O MUNDO, de 12-1-52.)

MODIFICAÇÕES NA "IMPRENSA POPULAR"

SUPLEMENTO DOMINICAL DE 12 PÁGINAS, A CÓRES E EDIÇÕES DIÁRIAS DE 8 PÁGINAS

Tendo em vista apresentar aos nossos leitores um jornal mais bem cuidado, mais informativo, com ilustrações mais aprimoradas e aspecto gráfico mais atraente, iniciamos uma série de modificações que nossos leitores já devem ter notado. Entre estas destaca-se a que foi feita na 3ª página, dedicada agora especialmente ao serviço teográfico, de vez que uma das nossas principais funções, observada na Mesa Redonda que realizamos na Associação Brasileira de Imprensa, era justamente deficiência de material informativo do exterior.

Agora, tomou o prazer de anunciar aos nossos leitores, para o próximo domingo, um novo melhoramento. Trata-se da publicação do um suplemento em cores, com 12 páginas, contendo, além das séries habituais, mais outras sobre Escalas de Samba, Artes Plásticas, Música, Rádio, histórias ilustradas, etc. Preocupados em corrigir os desequilíbrios apontados com justiça pelos nossos leitores, pretendemos lançar esse suplemento em formato tabloide, já que a maioria das opiniões que nos têm chegado, bém como a experiência de outros órgãos de imprensa e de nosso atual suplemento dominical indicam ser esse formato mais agradável e de mais fácil manuseio.

O lançamento do suplemento em cores, entretanto, é apenas mais um passo para a melhora geral do nosso jornal, que no próximo mês de fevereiro deverá aparecer, também, com oito páginas, que constituirá um grande progresso e vêm atender às constantes solicitações de nossos leitores, ao reclamarem um jornal com maior número de matérias e séries, o que não poderá ser feito, evidentemente, dentro do limitado espaço de seis páginas.

Em consequência dessa série de melhorias, que estamos

nos esforçando por levar a termo, e que atendem à imperiosa necessidade de servir ao nosso povo com material mais informativo, divulgativo e de esclarecimento sobre a situação nacional e internacional, bem como sobre as lutas pela paz, pelos direitos e liberdades públicas e em defesa da soberania de nossa pátria, esperamos, por outro lado, o apoio que nunca nos tem faltado por parte de todos os nossos leitores, por parte da classe operária e do povo em geral. Assim é que esperamos continuar a receber sugestões a respeito dessas e de outras modificações de nosso jornal diário, bem como contribuições financeiras que nos ajudem a superar os déficits que persistem e por vezes se agravam. Integramos a ação para cobrir as grandes despesas que representam a manutenção de um órgão diário.

(Transcrito de O MUNDO, de 12-1-52.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praça Tiradentes



Um Milhão de Cruzeiros Roubados Aos Trabalhadores

Exigem Vingança os Egípcios

Aumentam a atividade tática e a potência de tiro dos guerrilheiros —

CAIRO, 16 (I. P.) — Vinte e

Cairo, Egitópolis declarou que atraídos pelas perdas britânicas nos últimos dias. Ontem os guerrilheiros egípcios lançaram novo ataque na região de Tel El Kebir, contra a barragem na estrada que liga Ismailia ao

rio Nilo, que é o maior porto do Egito.

Um destacamento de trinta egípcios participaram ontem dos funerais de um piloto morto pelo britânico.

O longo cortejo desfilou através das ruas do populoso quartel oriental desta cidade, precedido de cartazes que reclamavam vingança para o sanguineo derramado. O ato foi conduzido por egípcios e britânicos que, trepidos nos ônibus dos seus camaradas, diziam slogans antibritânicos, repetidos pela multidão que conduzia um cartaz representando a cabeça de Churchill com os olhos furados pelas hastes das bandeiras iranianas e egípcias.

Candidato ao Parlamento Um Operário Iraniano

PARIS, 16 (I. P.) — O correspondente da agência «Téleparis» informa de Teerã que o jornal «Shahbazar», órgão do Assoçiação iraniana de lutadores contra as companhias estrangeiras anuciou que Ali Omid é o primeiro operário iraniano candidato a uma cadeira no Parlamento aberto até o momento nada apurado. Entre os candidatos da associação, cuja lista foi recentemente publicada por aquele jornal, Ali Omid, candidato da região petrolífera

de Abadan, é o mais importante.

Em 1928 tomou parte na

primeira greve dos operários da

Companhia petrolífera «Anglo-Iraniana». Sob o reinado de Xá Reza Pahlevi passou onze anos

na prisão. Em fevereiro de 1949

foi de novo preso por ordem do

atual xá, partidário dos americanos, quando o partido

estendeu o seu

Exigem Salário Mínimo Mais Elevado

CONTRA AS NOVAS TABELAS O OPERARIADO PERNAMBUCANO — Notícias procedentes de Recife informam que agiganta-se cada vez mais o movimento dos trabalhadores pernambucanos contra o salário mínimo fixado para aquele Estado. No próximo domingo, no Parque Treze de Maio, realizar-se-á uma grande concentração de operários, a fim de exigir do governo um salário nível superior ao decretado para a região. Uma comissão de representantes sindicais virá depois a esta Capital, para entregar ao Sr. Getúlio Vargas um memorial contendo as reivindicações do proletariado pernambucano. *

Salário Mínimo e Aumento de Salário

ANTONIO CASTRO

A revolta do operariado carioca contra a manutenção do salário mínimo cresce de dia para dia, à medida que, na prática, vai compreendendo o logro de que foi vítima. Além de ser um salário de fome que em nada melhora suas atuais condições de vida, os patrões tudo fizeram para não pagá-lo, com a concordância do Ministério do Trabalho e, por conseguinte, do próprio sr. Getúlio Vargas. Sejam vêmos. Há dias atrás, numa reunião da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Textile, o presidente desta entidade, sr. Francisco Rodrigues, transbordou aos seus companheiros um anel do presidente do Departamento Nacional do Trabalho. O sr. Roque Ferreira com o maior cinismo do mundo declarou que no momento, os trabalhadores textileiros não deveriam se beneficiar com a luta por aumento geral de salários, mas sim, com o pagamento do salário mínimo. Dessa maneira, o governo, em mesmo tempo que tenta desvalorizar o operariado textil da sua luta campanha, confessa claramente que uma lei que pode deixar de ser cumprida pelos patrões desde que estes não estejam de acordo com a mesma.

Em face dessa situação resta ao operariado se organizar nos locais de trabalho e em seus Sindicatos, mas sim para seguir o conselho do sr. Roque Ferreira, mas sim para ligar a luta por aumento de salário à luta pelo pagamento do salário mínimo. Neste sentido, aí está o exemplo dos 150 textileiros da Rangu que se declararam em greve sábado passado, exigindo o pagamento do salário mínimo e dando seu apoio ativo à tabela de aumento pleiteada pelo Sindicato.

Exigir dos Patrões O Pagamento do Salário Mínimo

FALA A NOSSA REPORTAGEM O SR. TRAJANO DE OLIVEIRA, DIRIGENTE SINDICAL BANCÁRIO E MEMBRO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL — OS PATRÕES PROCURAM BURLAR O PAGAMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS, RECORRENDO INCLUSIVE À DESPENSA — OS TRABALHADORES NÃO PODEM CRUZAR OS BRAÇOS

O salário mínimo decreta do sr. Getúlio Vargas não corresponde ao que parte dos trabalhadores esperava. Poucos foram os beneficiados pela medida, sendo que para a grande maioria o mínimo fixado pelo unicamente legalizou uma situação de fato, isto é, legalizou os salários de fome percebidos por grande número de mulheres, menores e operários não especializados, ou como é o caso dos ferroviários da Central do Brasil que percebiam o mínimo de

1.200 cruzeiros. Daí a série de protestos surgidos em todo o país, particularmente pelos federações e sindicatos de Pernambuco, São Paulo e Espírito Santo.

Com relação a este assunto procuramos ouvir a opinião do sr. Francisco Trajano de Oliveira, dirigente sindical bancário e membro da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

SALARIO INSUFICIENTE

Inicialmente, dizemos o sr. Trajano de Oliveira:

“Inicialmente, dizemos o sr. Trajano de Oliveira:

</div

Genebra, Barcelona, Madrid, Porto e Lisboa serão as cidades a serem percorridas pelo "five" do Flamengo, logo após saldarem os seus últimos compromissos em Paris. Assim, não se exibirá em Lyon ★

GAVEA SENSACIONAL



HOJE O INÍCIO DOS TREINOS — LANDI, CREDENTINO E MARQUES CHEGARAM ONTEM — FANGIO E GONZALEZ ESTIVERAM NA PISTA ONTEM — ULTIMAM-SE AS PROVIDÊNCIAS —

A partir de hoje se iniciam os treinos na Gávea. Estarão presentes quase todos os concorrentes à sensacional disputa do Trampolim da Gávea, que contará este ano com a presença do campeão mundial de autonobilismo, o argentino Juan Manoel Fangio.

Reviverá o público carioca os grandes dias da Gávea, quando nem mesmo o futebol conseguia sobrepujar ao interesse da população pela magna competição. Os cariocas mordiscavam, deslocando-se desde cedo para o longínquo bairro da zona sul, a fim de vibrar com a passagem dos volantes, nacionais e estrangeiros. A corrida de domingo evocaria as anteriores. Lembranças das vitórias de Teke, Irineo Correa, no célebre carro n.º 9, mas também não esqueceríamos aqueles que encontraram na Gávea o seu túmulo. O próprio Irineo, Nino Crespi e outros.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ADRIANO RETORNA — Na próxima segundafeira deverá regressar a essa capital, o popular centro-avante brasileiro Adriano Mendes, atualmente fazendo uma estação de repouso em Buenos Aires, juntamente com sua esposa. O «Quixadá» ainda não reformou seu contrato com o Vasco da Gama, esperando, no entanto, fazê-lo a mais breve possível, pois não é de seu desejo deixar as hostes do gremio da colina.

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 957

CARNAVAL A VISTA

RAINHA DO RÁDIO

De se tornou uma tradição da temporada carnavalista, o concurso da Associação Brasileira de Rádio, para eleger a Rainha que traduzem no seu fio, uma Rainha, que representa a Sobeira dos Radialistas, sendo solenemente coroada, na grande gorda do carnaval.

É singularável o sucesso que vem obtendo este certame, sempre, sobretudo ao apoio que tem merecido do povo, bem como a sua vontade e a camaradagem da família radialista.

Neste apoio tem uma razão de ser. Destina-se o prêmio ao concurso a construção do Hospital dos Radialistas.

Os outros dos que trabalham em nossas emissoras, que são os Radicelos, com sua fecunda administração à frente da Rádio R. B., vem tornando uma realidade para dentro em breve.

É de salientar o espírito que anima as concorrentes, com

o administrável Olivinha de Carvalho, primeira colocada, que

não está pensando somente na vitória, sua aspiração, é

mas sobretudo no auxílio que dá à construção do Hos-

ptial.

Esse é de parabéns a grande família radialista do Brasil,

especialmente a sua querida Associação, a tradicional A.B.R.

Esperamos ansiosamente sobre o seu sucesso.

GRITO DE CARNAVAL NO VICENTE DE CARVALHO

No próximo dia 3 de fevereiro o Vicente de Carvalho A. Clube, dará o seu Grito de Carnaval. Grande entusiasmo reina entre os associados para o inicio dos festeiros de Momo. Abrilhantará a grande festa a orquestra dirigida por Helmo Farias.

GRITO DE CARNAVAL NO "OPSIÇÃO"

Temos uma grata notícia para os moradores da Av. Suburbana e rua Sílvio Xavier. O Sport Club Oposição realizará no próximo dia 26 o seu «Grito de Carnaval», homenageando a Imprensa, num animado baile que denominaram de «Nuitada da Folia».

BATALHA DE CONFETI NO MAXWELL

No próximo dia 19 o E. C. Maxwell dará inicio a sua entrada triunfal nos festeiros de Momo, no carnaval de 52, realizando uma grande batalha de confeti. Será o ponto de partida para a série que está programada a fim de preparar a alegre rapazada no Maxwell, para Reinado da Folia que se aproxima.

Animata a batalha de sábado próximo a conhecida orquestra do Paraíba.

SOLENIDADE NA PORTELA

A escola de Armando Santos, a querida Portela, Campeã do desfile na Praça 11, no carnaval de 51, realizará no próximo sábado em sua sede, uma "Ladainha", seguindo da inauguração da imagem de N. S. da Aparecida. Para este ato religioso os diretores da Portela convidaram todos os associados e o povo em geral.

GRITO DE CARNAVAL DOS BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

O Grito de João de Assis, Batuta da Cidade Maravilhosa, dará o seu Grito de Carnaval no sábado próximo, em sua sede, em São Cristóvão, com uma grande festa, iniciando assim seus preparativos para a temporada carnavalista de 52. No desfile de sábado gordo eles esperam também colher os louros da vitória.

Quem será a rainha de Carnaval de 52? Disputam o ambiçionado título ora em poder de Leonor Amar. Grande entusiasmo vem despertando o concurso promovido pelo A. C., esperando-se surpresas no primeiro apuramento no sábado próximo. Aqui vemos sorridente e confiante na vitória, Gina Lopes, candidata dos Turunas de Monte Alegre.

Carnaval Sábado Próximo Na A. A. B. B.

Desde pré-carnavalístico do dia 19 e com a Feijoada da Diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, no Posto Seis, dia 20, o grande clube bancário inicia o seu carnaval.

No domingo próximo, a cronica e o rádio terão ensejo de fazer a notável e pitoresca decoração com que o atendido montou, bispo de gosto da gente carioca. O que é feito pelo orquestra, clássica Sereinas.

DO DIA CARNAVAL NO FORÇA LUZ A. C.

Dando inicio a suas festividades carnavalescas de 52, o Força e Luz A. C. fará no próximo sábado, dia 19, uma animada batalha de confeti, no Ginásio Independência, a partir das 22 horas, dando assim o seu tradicional Grito de Carnaval para a temporada carnavalesca que se aproxima.

Animata a batalha de sábado próximo a conhecida orquestra do Paraíba.

PIRULITO

Sai pela culatra o tiro dos altos processos do desfile carioca e brasileiro, visando contectar o Botafogo, fazendo desse modo, desistir da disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Tomando as consequências de uma decisão favorável do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, os paredões se movimentaram. Recorrem ao seguinte: o empenho botafoguense em conquistar os pontos perdidos diante do Madureira, mais do que o campeão, visava a participação do clube no Torneio Rio-São Paulo, do qual seriam concorrentes, dada a sua situação de detentor do título máximo.

Enganaram-se porém os paredões. Pois, apesar de suas ruias de modo garantir a presença do Botafogo e a direção do clube alegremente reafirmar sua disposição de continuar a prestigiosa competição encontrada no S.T.D.

Assim, o clube em sua General Severiano fez sua culatra o tiro de alguns dirigentes do futebol patrício.

Quem será a rainha de Carnaval de 52? Disputam o ambiçionado título ora em poder de Leonor Amar. Grande entusiasmo vem despertando o concurso promovido pelo A. C., esperando-se surpresas no primeiro apuramento no sábado próximo.

Enganaram-se porém os paredões. Pois, apesar de suas ruias de modo garantir a presença do Botafogo e a direção do clube alegremente reafirmar sua disposição de continuar a prestigiosa competição encontrada no S.T.D.

Assim, o clube em sua General Severiano fez sua culatra o tiro de alguns dirigentes do futebol patrício.

Porque não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos.

Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e praticamente em sua casa, seu obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — São Paulo

Assim, seu Zoulo receberá

uma carta assentada com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,

ambos jogadores muniários,

na primitiva aquisição, ou

se aprovem nos treinos a que

seja submetida. Por outro la-

lado, a centralizará com o pre-

sidente Átila, a centralizará

de alguns referços para a equi-

pe Zé Carlos e Cavaquinho,